

20 de março

COMPANHEIROS INCOMUNS

Pois esta é a vontade de Deus, a vossa santificação. I Tess. 4:3.

Encantados com a beleza do jardim marítimo abaixo de nós, observávamos através de nossas máscaras especiais os animais coloridos que vivem em recifes de coral. Um peixe de cor laranja brilhante, acentuadamente marcado com faixas de um castanho avermelhado e azul pálido, nadava seguramente entre os tentáculos de uma actínea verde. Outro peixe arremessou-se dentro. Imediatamente o picante nematociste da actínea o envolveu, prendendo-o firmemente em seu bote. Como pôde o peixe anterior achar segurança e abrigo onde os outros achavam a morte? A mucosidade que seu corpo segrega impede a descarga de nematocistes. Suas cores brilhantes tornam-no fácil presa de inimigos, mas dentro dos tentáculos da actínea ele está protegido. Coisas da Natureza. Este companheirismo não é unilateral porque ele beneficia a actínea, limpando os detritos e cortando os tentáculos doentes.

A comunidade coralina é farta de exemplos de companheirismos entre as criaturas marítimas. A ciência chama a isto de simbiose. Às vezes dois indivíduos se beneficiam muito, ao ponto de um não poder ficar sem o outro. No parasitismo um companheiro se beneficia à custa de outro, como o peixe-pérola que despende toda sua vida adulta no corpo vivo de um zoófito denominado pepino-do-mar. Ele não apenas recebe o abrigo da vida de seus hospedeiros, mas ocasionalmente se alimenta dos órgãos internos do pepino-do-mar.

Deus planejou para você um companheirismo muito superior ao que vimos nos recifes coralinos. Em Seu plano você recebe todo o benefício. Cada dia de sua vida você recebe dEle força, poder e vitória, de modo que você gradativamente é transformado dentro de Sua natureza divina. Embora às vezes você possa recuar, seu progresso é notoriamente para cima. Este companheirismo unilateral que consiste em você receber de Deus a graça e a justiça, não significa que você nada tenha a fazer. A parte que cabe a você é deixar que Ele o adapte para o Céu, tornando seu caráter semelhante ao de Cristo.

Cada passo à frente leva você mais perto da perfeição. Assim, pela Sua graça você pode ser perfeito em relação à sua idade em Cristo. Esta belíssima associação entre você e Ele é a vontade divina para você: sua santificação.